



PLENILÚNIO DE CÂNCER

(Lua Cheia 23/6/2013 às 8h32 hora local de Argentina e Brasil)

## **O DISCÍPULO MUNDIAL EM UMA NOVA ETAPA DO DESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL**

A humanidade - como muitas vezes foi dito - é o discípulo mundial. Por quê? Por duas razões principais:

- Os homens estão despertando mentalmente com rapidez. Todo mundo pensa. Até os povos por longo tempo adormecidos se encontram hoje convulsionados por processos mentais. Esta mudança na consciência humana envolve um rápido enfoque da intenção humana em níveis mentais; esta polarização mental é essencial para o discipulado.
- Os homens estão desenvolvendo rapidamente uma boa vontade compreensiva. O mundo está cheio de movimentos para aliviar e amenizar a aflição humana. Isto não só indica uma polarização mental, como também uma resposta à natureza amorosa de Deus; em conjunto, indicam uma fusão e uma sensibilidade que é nova na história humana e muito alentadora, atestando - como faz - o êxito, afinal, do processo evolutivo.

Pergunto-me se alguma vez levaram em conta o amplo efeito de todo o pensamento reflexivo, das preces aspiracionais e do trabalho de meditação - sem treinamento ou como resultado do treinamento - efetuado por milhões de pessoas através das eras em todo o planeta. A qualidade está se alterando; a fortaleza está aumentando; a vivência está produzindo mudanças no organismo humano. A onda de vida espiritual é hoje tão forte e pujante que os próximos cento e cinquenta anos demonstrarão a natureza real do Reino das Almas ou de Deus. Isto produzirá mudanças fundamentais também nos objetivos imediatos que o progresso humano tem pela frente, como também nos planos dos Mestres, nos ensinamentos dados e no treinamento apresentado.



Eis alguns dos objetivos, os quais devem ser compreendidos esotericamente e não literalmente:

*Um sentido das relações planetárias.* A consciência se expande conscientemente (se posso empregar uma frase aparentemente redundante) a fim de ocasionar uma compreensão *ascendente* em reinos até agora não vistos e não conhecidos; *descendente*, em reinos que chamamos subumanos; *para fora*, no ambiente humano e no reino humano, e *para dentro* (uma palavra sem sentido, irmãos meus) para a própria divindade. Isto significa para a síntese, para a completude, para o sentido da inteireza, para a totalidade.

*Um sentido de “supervisão inteligente”.* Isto deve ser compreendido esotericamente. É uma das qualidades mais profundamente espirituais; é o constante reconhecimento de um enfocado controle sobre a vida e circunstâncias diárias, o futuro e o destino. Este é um sentido ainda embrionário ou via de percepção inteiramente nova, e está relativamente próximo do aspecto vontade da divindade e é um aspecto da mesma. Torna o homem consciente do seu destino... e dá a ele uma percepção interna iniciática do propósito e do plano em desenvolvimento. Seria proveitoso considerar esta faculdade e procurar imaginá-la como um passo para o desenvolvimento.

*O sentido da orientação para a humanidade.* Chegará o momento em que pessoalmente terão se descentralizado tanto, que sentirão automaticamente o semelhante com maior força que a personalidade ou o eu inferior. Deixem a imaginação correr por um momento, e imaginem como será o mundo quando a maioria dos seres humanos se dedicar a fazer o bem a “outros” e não se ocupar das próprias metas egoístas. Tal voo da imaginação é bom e construtivo e ajudará a trazer à manifestação o novo mundo e o novo tipo de humanidade que inevitavelmente se evidenciarão no futuro. A prática da boa vontade assentará a base para este novo tipo de sensibilidade.

*O sentido de impressão registrada.* Diz respeito ao tema do treinamento telepático; a Hierarquia compreende que o homem agora é suficientemente inteligente para ser treinado na correta interpretação.

*A evocação da vontade.* Isto é, particularmente para os discípulos, um desenvolvimento novo e muito necessário. A vontade é o aspecto divino no homem que o põe em harmonia com o propósito divino e então é controlado por esse propósito,



inteligentemente compreendido em tempo e espaço e implementado pela alma como a expressão da aplicação amorosa. O modo por excelência mediante o qual a vontade pode ser desenvolvida, é cultivar o reconhecimento do Plano divino no transcurso das eras. Isto produz um sentido de síntese e este sentido de síntese vincula o homem com o plano por meio do reconhecimento de:

Sua inevitabilidade, exigindo, portanto, cooperação.

Seu êxito, evocando, portanto, uma atividade inteligente.

Seu objetivo imediato – ao qual todo o passado conduziu.

Sua retidão – que a intuição atesta.

***Não é fácil associar o sentido de síntese com o uso da vontade e compreender que cultivar esta percepção de primeiro raio é um poderoso meio pelo qual os aspectos mais elevados da vontade espiritual podem ser desenvolvidos.***

*... Espaço de Silêncio ...*

*O sentido daquilo que é iminente.* Diz respeito à “nuvem de coisas cognoscíveis”. Chamaria a atenção sobre a palavra *cognoscível*. Não é o reconhecimento daquilo que é iminente no homem, na natureza, ou latente na manifestação. A especulação a respeito poderia ser, e muitas vezes é, destituída de toda verdadeira importância. É o espiritualmente iminente que diz respeito ao verdadeiro discípulo, se me permite este jogo de palavras. Uma das primeiras lições no campo esotérico é o sentido do momento oportuno<sup>1</sup>, com o qual aquilo que é iminente ou imperioso está relacionado; o discípulo tem que despertar para o que está a ponto de se precipitar na vida, nas circunstâncias e no pensamento humanos; deve dar os passos ocultos que lhe permitirão reconhecer não só o que paira sobre a humanidade no ponto de revelação ou de utilidade cármica (observem esta frase), como também lhe permitirá manejar a si mesmo tão correta e sabiamente que se converte, passo a passo, em um colaborador no processo de ajuda a esta tarefa de revelação.

A sensibilidade à nuvem sobrepassante<sup>2</sup> pressupõe a existência subjetiva de um poder ou faculdade divina até agora não utilizado conscientemente

<sup>1</sup> timing.

<sup>2</sup> overshadowing.



pelos discípulos, mas que agora pode se desenvolver inteligentemente, produzindo uma visão mais rápida e uma percepção mais aguda, que revela.

***Este poder sempre esteve presente; é um aspecto da força da evolução e levou o homem de um ponto de revelação para outro, de um poder para outro, de um sentido para outro, e de ponto a ponto de compreensão.***

Primeiro produziu os sentidos físicos; levou o homem à expressão emocional e ao desenvolvimento mental; é o segredo por trás da compreensão espiritual, mas *nunca* foi empregado conscientemente até então. É para a mente o que a mente, como o senso comum, foi para os cinco sentidos. Meditem a fundo sobre isso.

*... Espaço de Silêncio ...*

***Esta nuvem paira, plena de portento e conhecimento, sobre um mundo hoje em processo de reorganização e regeneração. Os Mestres estão procurando acelerar em Seus discípulos este reconhecimento daquilo que é iminente, para que possam ser os agentes inteligentes por cujo meio possam se produzir as precipitações necessárias.***

*Espaço de Profundo Silêncio ...*

Aqui foram delineados muito brevemente os novos desenvolvimentos, possíveis se o discípulo estiver corretamente focado e orientado.

*i*

*Pausa*

Esta é uma era de culminações. Tais culminações aparecem hoje no campo da religião, assim como no campo da ciência e da política. Todas as grandes linhas de aproximação humana com a realidade e a verdade estão passando do reino do tangível e exotérico para o do intangível e esotérico. A ciência rapidamente está se convertendo na ciência do invisível e do incomprovável; a religião emergiu do reino do místico para a mais clara atmosfera do oculto, e deve agora acentuar a realidade do invisível como a



causa eficiente do visível; a política e os governos estão envolvidos nos processos de pensamento e ideologias.

Qual é então a verdadeira estrutura interna da realidade que proporcionará a fortaleza necessária para a humanidade neste momento, bastando deste modo para atender a demanda do homem pela verdade e se mostrando adequada para responder as suas incessantes, mas inteligentes interrogações?

ii

Devemos lembrar que cada campo de percepção é, dentro dos seus limites, uma prisão, e que o objetivo de todo trabalho de liberação é libertar a consciência e expandir seus campos de contato.

A humanidade é o “ponto do meio” na consciência do Criador. O propósito para o qual a humanidade existe, o objetivo que tem ante si o grupo de místicos e trabalhadores mundiais e o ideal apresentado ao aspirante, são os mesmos que os da meditação individual: obter a atenção enfocada e a quietude mental pelas quais se chega à realidade, conhecer o divino propósito e registrar o verdadeiro e o belo, sendo possível transmitir à forma fenomênica, no plano físico, a necessária energia, a fim de que a realização subjetiva se materialize.

***O ponto a captar é que, através da humanidade, no plano físico, se revelará a natureza da realidade; se manifestará o verdadeiro e o belo; o plano divino será finalmente desenvolvido, e a energia será transmitida a todas as formas da natureza, o que permitirá que se exerça a realidade espiritual interna.***

*... Espaço de Silêncio ...*

O homem realiza muito trabalho para os outros homens, e mediante a contribuição do esforço científico, religioso e educacional; a consciência humana se expande constantemente, até que um por um, os Filhos de Deus abrem caminho para si, através de suas limitações, para o mundo das almas. Se nos últimos mil anos observamos um crescimento tão extraordinário, o que veremos nos próximos cinco mil? Se o homem pré-histórico, pouco mais



que um animal, cresceu até chegar a ser um gênio, qual não será seu desenvolvimento, à medida que a inata presença divina se faça sentir mais?

A consciência do homem está se liberando em diferentes direções e dimensões. Expande-se no mundo das realidades espirituais e começa a abranger o quinto reino ou reino espiritual, o das almas. Interpenetra o mundo do esforço sobre-humano mediante a investigação científica, e pesquisa os inúmeros aspectos da Forma de Deus e das formas que constituem a Forma.

***Aprendam a ser telepáticos e intuitivos. Então estas frases e ideias revestidas pelas formas não serão necessárias. Assim poderão se colocar diante da verdade desnuda, e viver e trabalhar no terreno das ideias e não no mundo das formas.***

*... Espaço de Profundo Silêncio ...*

Quando a verdadeira natureza do serviço for captada, se descobrirá que é um aspecto da energia divina que trabalha sempre sob o aspecto destruidor, porque destrói as formas com o fim de liberá-las. O serviço é uma manifestação do Princípio de Liberação, e a morte e o serviço constituem dois aspectos do mesmo. O serviço salva e libera, e traz liberação em diversos níveis, para a consciência aprisionada.

Quando o fator iluminação espiritual entra nesse serviço, temos as Luzes transcendentais que iluminaram o Caminho da humanidade e serviram como projetores de luz, dirigidos para o grande oceano da consciência, revelando ao homem o caminho que pode e deve seguir.

iii

*... Espaço de Silêncio ...*

***Lembremos que todo tipo de acontecimento é possível no mundo do espírito. Novas possibilidades são moldadas, não por meio de uma fórmula inventada, mas pelos poderes indescritíveis do espírito. É tão difícil como maravilhoso.***

iv

<sup>i</sup> Discipulado na Nova Era, Volume II, pág. 260-265

<sup>ii</sup>A Exteriorização da Hierarquia, pág. 239

<sup>iii</sup>Tratado sobre Magia Branca, pág. 386, 380-381, 387-388, 379 (ed. 2012)

<sup>iv</sup>As Folhas do Jardim de Morya, II, af. 112